

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)....17500  
Semestre.....750  
Africa anno.....27000  
Brazil.....27500  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. instracção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

## Artigos d'um homem de Estado

Porque nos encantam e suggestionam, e principalmente queremos, os artigos que, devidos á penna maravilhosa ou á reflectida e sabia inspiração do chefe regenerador, tem sido publicados no «Popular», merecem especial referencía, pelas altas lições que encerram e pelas novas clareiras que vieram abrir na vida do nosso partido.

Não será, talvez, essa linguagem duma energia masculina e arrebatante, sem ser virulenta e insultuosa, como a dos órgãos governamentais, precisamente a linguagem que mais agrada nas altas regiões, onde reina o cortezanismo e onde se faz caminho pelas curvaturas da espinha dorsal. Não será essa a linguagem mais apta a conquistar sympathias, a acalentar benevolencias, a atrahir considerações. Mas é positivamente a unica linguagem que um chefe pode usar em nome dum partido, quando vê o paiz despedaçando-se, esphacelando-se, moral e financeiramente, ás mãos d'um dictador, que appareceu no tablado, trazendo nos labios palavras de liberdade e salvação, despedindo a mãos largas beneficios a flux para todas as classes, sem que tivesse necessidade de augmentar o imposto. Novo milagre da multiplicação dos pães, que o novo Messias tem feito com uma perna ás costas, como os snrs. estão vendo! Não sabemos se tem colaboradores nessa bella obra, mas o sr. Mello e Souza talvez possa ser ouvido sobre o caso, para dizer, clara e independentemente, a forma brilhantissima como foi recebido em França, Belgica, Alemanha, Hollanda e Inglaterra, quando por lá peregrinou, esmolando o pão negro do tal *su primento* que não é emprestimo, segundo a novissima theoria dos impagaveis órgãos do governo...

E apesar dessa enorme bancarrota de dignidade, dessa *debacle* moral, em que a palavra, as promessas, os juramentos, o programma do chefe dum partido, melhor diremos, duma seita, se afundaram num pelago de contradicções e de perfidias, apesar de nunca se ter visto um presidente do conselho de ministros pôr e dispôr da Coroa, como coisa sua propria, arrastando-a na onda de desprestigio em que se afunda, apesar de tudo isto, quando apparece um homem, fallando uma linguagem viva, energica e eloquente, um pouco sem papas na lingua, então desembestam contra elle todas as injurias e vilanias.

Desde o gracejo soez até á negação das suas altas faculdades de estadista, desde o amesquinhar dos seus altissimos

dotes intellectuaes até ao abocanhamento do seu caracter peregrino, de tudo tem lançado mão os órgãos da publicidade ás ordens do chefe do bando, perdão, da seita, para levar o sr. Julio de Vilhena ao caminho da passividade, ou pelo menos, ao formalismo convencional duma opposição... a fingir.

Trabalho baldado, inutil esforço.

O chefe do partido regenerador, que não é bisonho soldado nas fileiras da politica portugueza, sabe muito bem o que deve ao seu nome, e o que deve aos interesses do paiz que tem de defender, como chefe d'um partido de governo. O sr. Julio de Vilhena, que entrou na gerencia do nosso partido, dando a todos, inclusive ao chefe do governo, o exemplo duma nobilissima isenção, demittindo se dum logar, que lhe deixava proventos necessarios, visto que está longe de ser rico, não obedece a considerações de restricto e mesquinho interesse pessoal, para deixar de cumprir o que julga ser o seu dever.

Os eloquentissimos artigos do «Popular» são por assim dizer o seu programma, em que S. Ex.ª quer deixar bem nitidamente clara a sua situação perante o governo. Situação de absoluta independencia, e de intransigencia completa.

Não quer favores do governo, porque nada desculpará ao governo, sempre que elle se afaste, como está permanentemente afastado, do cumprimento do dever. Esgotará todos os meios de opposição, cairá cançado na lucta, mas ha de restituir o paiz á normalidade da sua lei fundamental, pela abertura das cortés, que são o principio constitucional em que se baseia a monarchia. Não pôde haver monarchia representativa sem parlamento, mas o sr. João Franco, absorvendo todas as regalias e tomando todas as formas, encarnou na sua pessoa todos os poderes, e apresentou-se, novo Messias, ao mundo absorto dos seus correligionarios, dizendo-lhes emphaticamente: *Ecce me!*

Aqui estou. Quereis parlamento, liberdade, regalias populares, eleições dos vossos corpos administrativos? *Ecce me.* Nada temas, eu, novo Christo, estou convosco.

O paiz precisa de dinheiro, muito dinheiro, para solver os seus compromissos? *Ecce me!*

Eu estou aqui, e o Mello e Souza no Estrangeiro, a arranjar um supprimento, que não é emprestimo.

Quereis tropas bem remuneradas, empregados publicos muito contentes, direcções geraes a granel, a rapazada amiga bem empregadinha e anichada? *Ecce me!*

Vinde a mim. Nada de cõr-

tes, nada de eleições. Eu tudo vos darei, porque eu sou omnipotente, ca na terra...

Ora essa omnipotencia... que tem pés de barro como os da lendaria estatua, é que o sr. Julio de Vilhena se propoz destruir, aniquilar, com o bem acastado ariete da sua penna rutilante.

Essa decantada omnipotencia é que ha de ceder á força de se reconhecer a sua fragilidade e a estofa imperfeitissima de que é tecida. Essa omnipotencia é que as opposições precisam exterminar, para honra de todos nós, para bem do rei, das instituições e do paiz.

Alevantado é pois o objectivo dos inegalaveis artigos do grande estadista.

Nada de esmorecimentos.

Para a frente!

O partido regenerador, e quicá todo o paiz, estão com os olhos no glorioso estadista, e delle esperam o regresso á normalidade constitucional, de modo que o dia 2 de janeiro seia effectivamente de gala nacional.

## Boletim do high-life

Passou no dia 6 do corrente o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Thereza de Magalhães Motta Prego, dedicada esposa do nosso illustre chefe local sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto jurisconsulto nos auditorios da comarca.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da administração do concelho.

Já se encontra entre nós o sr. dr. Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, habilitado advogado n'esta comarca.

Em serviço forense, parte no proximo sabbado para Celorico de Basto o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado no fóro vimaranense.

Regressou a Santarem o nosso distincto conterraneo sr. dr. Henrique Gard so de Menezes, muito digno governador civil n'aquella cidade.

Retirou d'esta cidade para o Porto o sr. dr. Adelino Adello Leão Costa, abalitado clinico.

Esteve no Porto o sr. dr. Armin do de Freitas Ribeiro de Faria, habilitado clinico vizellense.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso bom amigo sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, digno alferes da administração militar.

Esteve em Guimarães o nosso estimado amigo sr. Antonio Alves de Freitas, abastado proprietario de Fafe.

Regressou dos Arcos de Valdevez o sr. Antonio Luiz da Silva Dantas, proprietario da typographia «Mínerua».

## Bohemia Jornalística

DOBLE FACE

O caso passou-se ha oito dias, mas o flagrante que o caracteriza renasce, vive, toma forma e interroga-me d'esta maneira:

—Se a vontade da maioria é que a lei do descanso dominical só seja comprehendida do meio-dia para cima, porque é que essa maioria votou uma proposta contraria aos seus designios?

... Pois foi assim mesmo. N'aquella reunião, realisada sexta-feira na Associação Commercial, eu pude constatar esta incoherencia.

E não ando fóra da verdade quando arrisco a certeza de que os nosso commerciantes, ainda aferidos pela bitola antiga, são, em maioria, partidarios das minimas concessões e por isso apologistas do meio-dia dominical.

Sendo este o seu intimo, lobrigaremos facilmente que esta maioria estava na tal reunião da Associação Commercial, visto serem elles os que mais tinham a reclamar. Não ha duvida.

Como havemos, pois, de lhe apreciar a conducta?

Que foram convencidos pelos argumentos dos dominicaes? Não me parece.

A logica pode ser d'aço, mas não briga proveitosamente com a ferrugem da rotina.

Só o tempo, e o tempo que cura dos costumes não está prefixo nas horas agitadas d'uma sessão.

Temos, pois, de concluir, que estivemos em frente d'uma opinião que tresmalhou, abdicando.

Peor ainda. Abdicar é renunciar á propria razão, e elles foram mais longe, pois approvaram verbalmente uma proposta contraria, o que implica, sopponho eu, negar a mesma razão.

Repito: Os apologistas do descanso dominical — *meia razão* eram portadores d'uma opinião — mau grado meu — que ainda conta a maioria, logo, acreditasse que o seu poder allistivesse. Que dominasse, não era isso extranhavel.

A quantidade ainda é um argumento que suffoca.

Porque foi que esta vontade de maior partido só alli teve dous votos?

Explica-se: Os dominicaes porque, indubitavelmente, mostram mais desinteresse, são os mais sympathicos na defeza, — e a tribuna favorece-os.

Assim foi. Conquistaram pela suggestão das palavras, que não pelos dictames da Justiça.

Alguem mais terra á terra diz me que elles foram coagidos.

Embora; o que não se justifica airoso é um voto coagido expontaneamente, livremente.

—Foi para salvar as apparencias?

Por demais flagrante, a todos se denunciou o proposito, tirando-se d'elle prestigio para os dous unicos que não transigiram — e para louvar é, toda a intransigencia digna.

Duas palavras de remate aos forçados apologistas do descanso — *meia razão*:

A lei do descanso dominical é uma lei de alcance social.

Lembrem-se que por ella uma classe pejejou vinte e seis annos... o tempo necessario para que uns morressem de cansaço e outros rebentassem de ricos.

Como veem, não é demasiado, exigir que sacrifiquem á logica dos factos — a logica dos elgarismos.

Mas, já agora, não é tudo. Um sacrificio igual a um compromisso os manda — que não desmintam cafora, nas resoluções arbitrarías da vontade, o que votaram lá dentro, na ficção momentanea d'aquella assembleia torva... como o proprio dia que de finados era.

Lembrem-se que foi uma letra que aceitaram.

C.

## Conselheiro Julio de Vilhena

Em a ultima sessão da camara municipal de Beja, o seu digno presidente, sr. Candido de Brito Penedo, apresentou uma proposta de congratulação, que foi approvada por aclamação e exarada na acta, sendo tambem deliberado enviar-se copia d'este documento na parte respectiva, áquelle illustre estadista.

Disse o sr. presidente da camara que na sua proposta não havia quaesquer intuitos politicos. Tinha simplesmente em vista honrar um illustre filho do districto de Beja, que aqui cursou, com notavel distincção, os preparatorios para os cursos superiores, aqui passou os melhores annos da sua mocidade e aqui se tornou, e assim tem sido sempre considerado, um filho adoptivo.

Referia se ao illustre conselheiro d'Estado e ministro d'Estado Honorario, Julio Marques de Vilhena, ha pouco proclamado chefe do partido regenerador.

S. ex.ª, que com a sua indiscutivel e clara intelligencia, se tem elevado ás mais altas posições sociaes, ha-de sem duvida conservar gratas recordações da terra onde passou, por assim dizer, a sua adolescencia e onde ainda hoje tem intimas relações de familia e amigos de-

votados. Por essa razão e ainda porque estava convencido de que o illustre cidadão, a quem alludia, não deixará de se lembrar um dia, quando fôr chamado aos conselhos da corôa da sua patria adoptiva, propunha que a camara, fazendo, como tinha dito, a declaração de que a sua deliberação não envolvia qualquer ideia politica, lavrasse na acta da sessão um voto de congratulação por ter sido proclamado chefe do partido regenerador o conselheiro Julio Marques de Vilhena, felicitando-se s. ex.ª por esse facto.

A referida copia, acompanhada d'uma honrosa felicitação, foi já dirigida ao illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Da «Folha de Beja»

N'um tumulto  
Trenos

(Eneido antigo)

A flor do valle tambem murcha e cael e arria, A mesma agua, que n'amplidão s'esvae, Tudo p'ra terra sua fronte inclinal...

Só não se escôa esse viver do espirito; Só não fallece o turbilhão do incenso, Nem murcham c'roas de perpetuas, myrtho, Coroas d'alma

Que a vida percas e que vão no pó Envolto em crepes corroer-te os vermes... Que emporta a vida se a virtude só Pertence a Deus?

Que foi a vida que bebias hontem? —Pezado calix! No travôr do fel Achaste a cruz que mil thesoiros tem Da redempção!

Mas abraçaste-a! Foi escudo teu Com que morrestel Santas creanças, Santas! Elles e a cruz te levarão ao Ceu Entre mil Anjos.

E martyr foste do teu berço á campal... Tuas virtudes são teus fructos d'alma, Puros orvalhos que a manhã levanta, Crâstina luz!

V. M. de Sá Junior

Representação

E' do theor seguinte uma representação que os parochianos da freguezia de Santa Marinha da Costa enviaram hontem ao sr. administrador do concelho, contra o regedor d'aquella freguezia:

Dizem os abaixo assignados, todos da freguezia de Santa Marinha da Costa, d'este concelho, que o regedor d'esta freguezia, de nome José de Freitas, está constantemente a abusar dos poderes provenientes do cargo de regedor, effectuando prisões arbitrarías e praticando diferentes outros factos abusivos, com grande escandalo publico, o que tem motivado grande perturbação na ordem e tranquillidade d'esta freguezia e pode ocasionar graves desordens.

Por isso os supplicantes reque rem a sua exoneração, ou que ao menos seja reprehendido, além de que elle se mantenha dentro da lei da ordem.

Pedem a V. Ex.ª se digno deferir. E. R. M.

Seguem-se perto de 50 assignaturas.

Escolha honrosa

A Sociedade Archeologica de França, com sede em Paris, elegeu ultimamente, para seus membros correspondentes em Portugal, a Sua Magestade El-Rei e aos srs. Conselheiro Julio de Vilhena e Almada Negreiros

A viagem da rainha a Inglaterra

Para assistir ao casamento de sua irmã, a princeza Luiza de Orleans, com o principe D. Carlos de Bourbon, infante de Hespanha, partiu hoje, 7 do corrente mez para Inglaterra Sua Magestade a rainha a senhora D. Amelia.

Previsão do tempo

De 9 a 10 estará o tempo melhor, na peninsula, pois somente serão sensiveis em O., especialmente no domingo 10, os effeitos da depressão que virão avançando pelo Atlantico em direcção ás nossas regiões e ao arquipelago inglez.

Na segunda-feira 11, começará a desenvolver-se uma alteração atmosferica mais importante que as anteriores, porque chegará a Portugal um centro de perturbação aerea que combinado com o que actuará na Irlanda, ocasionará chuvas, principalmente desde Portugal e Galliza ao centro, com ventos do 2.º ou 3.º quadrante.

Continuará perturbado o estado atmosferico da peninsula na terça-feira 12, pois ao afastar-se para a Escossia a depressão da Irlanda, descerá até ao estreito de Gibraltar o minimo barometrico de Portugal e apresentar-se-ha no Mediterraneo superior outro nucleo de forças, iniciado no dia anterior. E' provavel que o minimo do estreito de Gibraltar seja de maior intensidade do que o do Mediterraneo; portanto e apesar d'este actuar ao mesmo tempo em sentido opposto, terá aquelle as energias sufficientes para ocasionar chuvas e algumas tormentas nas nossas regiões, particularmente na metade meridional, com ventos de entre S. E. e N. E.

Na quarta-feira 13, o centro perturbador do estreito de Gibraltar terá passado ás paragens da Argelia, continuando a actuar o minimo do Mediterraneo superior. Produzir-se-ão chuvas em Andaluzia e na metade oriental, especialmente nas zonas proximas do Mediterraneo, com ventos de entre N. O. e N. E.

Na quinta-feira 14, ainda estará perturbado aquelle mar pela persistencia dos minimos barometricos, cuja acção sera sensivel nas regiões visinhas e no Cantabrico

Mudarà a situação metereologica na sexta-feira 15, pois que se irão afastando as baixas pressões mediterraneas e chegará ao archipelago inglez uma outra depressão que causará chuvas em N. O. e N., com ventos de entre S. O. e N. O.

Noticias de Lisboa

Este nosso illustre confrade de Lisboa passa a ser orgão dos srs. conselheiros Pimentel Pinto, Wenceslau de Lima e Anselmo d'Andrade.

Caminho de ferro de Braga a Guimarães

Segundo noticiam alguns jornaes, parece que agora sempre é certo irem continuar activamente os trabalhos de construcção da linha ferrea de Braga a esta cidade, a Monsão e ao Valle do Lima, tendo já sido enviados ao governo os trabalhos de gabinete, elaborados pelo engenheiro sr. Vasconcellos e Sá.

Como é sabido, a actual concessionaria d'estes importantes trabalhos é a conhecida firma Canha & Formigal, de Lisboa, a qual envia todos os esforços para que as obras prosigam com grande incremento, devendo os trabalhos de Braga ao Luso serem brevemente approvados, seguindo-se immediatamente a sua construcção e novos estudos, visto que nada se aproveitou dos que foram feitos pelos engenheiros inglezes.

Com tantas demoras já nos parecia que tinha passada a historia esta linha ferrea...

Politica e finanças

Dizia um grande estadista francez:

«De-me boa politica, darvos-hei boas finanças.» Quer dizer: quando a politica é má, as finanças não podem ser boas.

E' o que está succedendo em Portugal.

Com uma pessima politica de dictadura, as finanças são más e d'ahi a baixa de todos os titulos e acções, do governo e das diversas companhias.

Mas a Virtude Triumphante continua a mais desaforada dictadura, para o que possui a plena confiança da corôa.

Meditem n'isto os que teem que perder.

Decima de juros

Desde 1 até 10 do corrente estará em reclamação na repartição de fazenda, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a matriz de decima de juros, podendo os interessados reclamar sobre erro na designação de moradas, indevida inclusão ou exclusão de contribuintes e erro na importancia da contribuição, ou na determinação da taxa do juro.

«Echo Photographic»

Sabiu, como costuma, no dia 1, o numero correspondente a novembro d'esta interessante revista photographica, sempre mais e mais augmentada. Este numero, que é o 6.º do 2.º anno, é sem duvida um dos melhores. Pelo diminuto custo de 700 reis annuaes, creio não haverá nenhum amator que o não tenha no seu atelier photographico, sobretudo o amator artista. Os nossos parabens ao nosso collega pela sua carreira brilhante.

ATELIER DA MODA

Guimarães

Chapeus para senhoras e creanças

Confeccionam-se e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Variado sortido para a estação do inverno.

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros

GUIMARÃES

PREÇOS MODICOS

Ainda a festa escolar

Pede nos a commissão das festas escolares a publicação das contas que seguem:

Producta da subscrição.

Receita

Camara Municipal, 20.000 reis; Conde d'Agrolongo, reis 20.000; Domingos de Sousa, 5.000 reis; D. Maria Aguiar Martins Sarmento, 1.000 reis; Dr. Adelino Pinto Favares Ferrão, 1.500 reis; João Gualdino Pereira, 1.000 reis; João Fernandes de Mello, 2.500 reis; João Moreira Gouveia Guimarães, 1.000 reis; João Abreu, 1.000 reis; Simão Ribeiro, 1.000 reis; Simão Costa, reis 1.000; Conego José Maria Gomes, 1.000 reis; Francisco Joaquim da Costa Magalhães, reis 1.000; Padre Amorim, 500 reis; Diniz Lobo, 1.000 reis. Somma 59.500 reis.

Despesa

Musica, 20.000 reis; Bôdo ás creanças, 17.120 reis; nove premios de 1.000 reis, 9.000 reis; ao Mauricio, 4.500 reis; ao armador, 2.500 reis; empregados do Circulo, 1.000 reis; ao carrejão, 800 reis; impressos, 2.950 reis; ao entregador dos convites, 500 reis; envelopes, 50 reis; pregos, 80 reis; fita e papel de seda, 200 reis.

Somma 58.700 reis.

Saldo que passa para o anno, 800 reis.

Festividade

No proximo domingo realisa-se na igreja dos Capuchos, d'esta cidade, uma luzida festa em honra da Virgem das Dôres, que se venera n'aquelle templo.

Constará de missa cantada a grande orchestra, pela capella do sr. João Ignacio, e exposição do Santissimo, de manhã e á tarde, pelas 4 horas, subirá ao pulpito o talentoso orador sagrado rev. Gaspar Roriz, terminando a solemne festividade com a encerração do Santissimo.

No sabbado á noite, se o tempo o permittir, haverá

arraial, tocando a philarmónica Boa-União algumas das melhores peças do seu vasto reportorio.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabbado venderam-se os generos pelos seguintes preços: — Trigo, 920; centeio, 560; milho alvo, 800; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão vermelho, 1.350; dito branco, 1.350; dito amarello, 1.050; dito rajado, 900 e dito fradinho, 800 reis.

Policia civil

Por irregularidades commettidas no exercicio do seu cargo, foi expulso do corpo de policia civil d'esta cidade o guarda n.º 12 Manoel Pinto, sendo substituido interinamente por Silvestre Gonçalves da Conceição, que já em tempo exerceu idêntico lugar, pertencendo a este o n.º 13.

Emigração

Pelo governo civil d'este districto foram passados, durante o mez de setembro findo, passaportes a 157 emigrantes, 176 varões e 21 femeas, destinando-se na sua totalidade aos Estados Unidos do Brazil.

Pertenciam 13 ao d'este concelho, 5 ao de Amares, 14 ao de Barcellos, 29 ao de Braga, 1 ao de Cabeceiras de Basto, 8 ao de Celorico de Basto, 31 ao de Espozende, 24 ao de Fafe, 14 ao da Povoia de Lanhoso, 7 ao de Terras de Bouro, 11 ao de Vieira, 14 ao de Famalicão e 26 ao de Villa Verde, e eram 27 proprietarios ou capitalistas, 11 commerciantes ou empregados no commercio, 15 agricultores, 6 industriaes, 12 maritimos, 10 alfaiates, 9 barbeiros, 15 carpinteiros, 3 ferreiros, 8 pedreiros, 6 pharmaceuticos, 6 tamanqueiros, 7 de profissão não especificada, 3 operarios fabris, 12 operarios agricolas, 16 jornaleiros, 4 de industrias caseiras, 10 de occupações domesticas e 1 sem profissão, e sómente 109 varões sabiam ler e escrever.

**Fallecimentos**

Pela 1 hora da tarde de quarta-feira ultima falleceu na sua casa do lugar do Quintal, freguezia de Fermentões, suburbios d'esta cidade, aonde residia, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira da Silva Guimarães, respeitavel mãe do nosso amigo sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães e avô dos tambem nossos amigos srs. dr. Pedro Guimarães, abalisado clinico vimarense, e José da Madre de Deus Silva Caldas.

Os responsos funebres por alma da veneranda senhora, que contava cerca de 87 annos de idade, realisam-se na proxima sexta-feira, ás 10 horas da manhã, na capella do cemiterio municipal, sendo em seguida o seu cadaver depositado em jazigo de familia, para onde será conduzido por seus afilhados e sobrinhos, segundo expressa determinação da finada. A familia dorida enviamos as nossos sentidas condolencias.

Succumbiu ha dias em Rio Mau, concelho de Villa Verde, a extremosa mãe do sr. Padre Henrique José Gonçalves Pereira, digno prefeito do Seminario-Lyceu d'esta cidade.

Os nossos sentimentos.

Na ultima segunda-feira, falleceu, nas Caldas das Taipas, o snr. Arnaldo Augusto da Silva, conductor de 1.<sup>a</sup> classe e fiscal tecnico, por parte do arrendatario do novo estabelecimento thermal, da obra de construcção do referido estabelecimento.

O finado, que contava 38 annos de idade, deixou viuva e filhos na maior pobreza, por cujo motivo o sr. José Antunes Machado, arrendatario do estabelecimento, a expensas suas e dos seus consocios lhe mandou fazer o enterro, que foi bastante concorrido por as pessoas mais gradas d'aquella povoação.

A caritativa generosidade do arrendatario, informam nos ter-se associado o rev. José Custodio Ferreira Pinto, que generosamente celebrou a missa por alma do extincto.

Ações de tão subido valor são dignas da nossa admiração, pois que não só honram quem as pratica, mas tambem a terra que se orgulha de possuir no seu seio corações tão generosos e de tanta virtude.

Paz ao morto e os nossos pezames á familia do extincto.

Tambem se finou ha dias n'esta cidade a sogra do nosso estimado amigo sr. José da Silva Eugenio Junior, habil e conceituado armador, ao qual apresentamos o nosso cartão de pezames.

Egualmente falleceu no dia 2 do corrente, nos Arcos de Val-de-Vez, d'onde era natural, a sr.<sup>a</sup> D. Filomena Rosa de Brito, sogra do nosso amigo sr. Antonio Luiz da Silva Dantas, proprietario do nosso collega «A Restauração».

Sentidos pezames.

**Curandeiro**

Antonio Correia de Mesquita, casado, natural da freguezia de Cidadella, comarca de Mezão Frio, sem autorisação ou licença de especie alguma, entregava-se ao lucrativo mister de curan-

deiro, abusando da credulidade e boa-fé de diferentes pessoas d'esta cidade e concelho, as quaes engodava, enumerando-lhes as maravilhosas virtudes dos seus elixires, que por signal vendia por alto preço.

Foi entregue ao poder judicial, o qual, por certo, lhe perguntará pela sua carta de medico, recompensando-o da sua desinteressada philantropia.

**23 toneladas de ouro**

Tal foi a producção aurifera do Transwaal no mez findo representando o valor de L. 1 357:602, ou seja moeda portugueza uma quantia superior a 10:000 contos de reis. São algarismos estupendos a attestar a importancia d'essa grande industria de que tanto depende a situação economica da Africa do Sul.

**Burla**

O vendedor ambulante Manoel Rodriguez, hespanhol, foi ultimamente entregue ao poder judicial, em virtude de queixa apresentada por alguns negociantes d'esta cidade, a quem o referido Rodriguez burlou, não restituindo a importancia de fazendas que lhe haviam sido confiadas.

**Os cães do Monte de S. Bernardo**

Segundo informa um jornal italiano, os cães do Monte de S. Bernardo salvaram no inverno d'este anno 1:300 viajantes, que, sen du ida, te iam morrido entre a neve se não fosse o efficaz auxilio d'aquelles animaes, dextramente amestrados em arrancar victimas á morte durante a estação dos frios, em que é muito difficil a travessia d'aquelle monte.

**Vlagem a Lisboa do presidente da republica brasileira**

Os jornaes do Rio de Janeiro confirmam o boato de que o presidente dr. Affonso Penna vem a Lisboa em 1909 pagar a visita dos Reis de Portugal áquella cidade, por occasião das festas do centenario da abertura ao commercio internacional dos portos do Brazil.

**A caridade publica**

Aos nossos bondosos assignantes e leitores recomendamos o infeliz Elycio Ferreira, filho do fallecido Antonio Santa Marinha, que se acha a braços com a terrível tuberculose.

Mora na rua da Caldeira, n.º 10.

Tambem não se realisam as eleições das juntas de parochia.

A «Virtude» tenciona ainda acabar com as eleições nos bancos, companhias e philanomicas, sendo os corpos gerentes de nomeação governamental, recabindo todos elles, já se deixa vêr, no sr. Mello e Souza ou qualquer outro graduado do franquismo.

**O crime de Brito**

A'cerca d'este barbaro crime de que foi victima o desditoso Francisco d'Abreu, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'esta comarca, e que foi praticado no dia 25 de agosto d'este anno, temos a informar os nossos leitores de que um dos auctores do crime, chamado João de Abreu, o «o Brigadeiro», que se obstinava tenazmente na negativa, fez ultimamente algumas confissões dizendo que effectivamente fôra convidado por João d'Oliveira, o «Corneta», para comparecer no dia 25 d'agosto, pelas 9 horas da noite, no lugar onde foi commettido o assassinato, a cujo pedido accedeu, conservando-se contudo affastado dos seus companheiros e não intervindo no que elles fizeram.

Accrescentou que o referido «Corneta» foi o primeiro que lançou as mãos á victima, e que os outros, Joaquim Pereira, o «Cestas», Antonio da Silva, o «Palluridio» e Avelino Calixto a ajudaram a deitar ao rio.

Mais disse que quem pegou na roupa do assassinado e a collocou á beira da levada foi o Calixto, e que nunca teve namoro com Joaquim Soares, não sabendo a razão por que estrangularam o infeliz Abreu. Todos os mencionados, á excepção do Calixto, confessaram mais ou menos que tomaram parte no crime, devendo o processo ser brevemente enviado ao poder judicial.

Com os accusados vae tambem Agostinho dos Santos, solteiro, creado de servir, da freguezia de Silvaes, d'esta mesma comarca, por se tornar suspeito, não como auctor mas sim como encobridor do referido crime, pois que no acto da captura foi lhe apprehendida uma carta que bastante o compromette, a qual, entre outras cousas, diz o seguinte: «Pensa bem que has-de dizer sempre a mesma coisa, porque é negocio muito serio; haja pois muito juizo!»

D'estas investigações foram encarregados o sr. Luiz José Fernandes Junior, digno amanuense da administração e o habil cabo Narcizo, aos quaes se deve o bom resultado das diligencias e trabalhos effectuados, pelo que são dignos de elogios, visto empregarem toda a sua actividade e perspicacia na descoberta dos criminosos.

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.<sup>a</sup>

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vendem por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado**

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

Desde que o dictador governa, a libra subiu quatrocentos réis. A este aggravamento de cambios responde que peor seria se fossem outros no poder! E ha de o paiz quedar-se indifferente quando lhe arde a fazenda?

simo, como provam os resultados obtidos no anno findo.

**A Rédea Solta**

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel=300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

**Pensionato academico EM Guimarães**

Principiaram no dia 15 de setembro as explicações das 5 classes do Lyceu e as aulas das materias do curso commercial. Lembramos esta casa a todas as familias que desejem que os seus filhos obtenham um resultado satisfactorio dos seus exames, a par de uma sã educação, pois que o corpo docente, n'este Pensionato, é habilitadissimo.

**Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia**

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habéis professoras portuenses. Preços modicos.

Guarterianos, Vimaraneses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor Alfredo de Pratt COIMBRA

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercaria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o azeio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melho res marcas, doce fino detodas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação detoda a qualidade de prato doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melho res fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS RUA DO RETIRO

Pão de ló Real ás quintas-feiras á tarde.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e sero las, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de 10:000\$000 a 160:000\$000 (MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfacem a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1º piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a b.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camisas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 aneis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios odas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contem, la los com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que ee esgote o primeiro numero e chamam os a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1.000 reis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.